11º Encontro Internacional de Política Social
18º Encontro Nacional de Política Social
Tema: Entre o capital e a vida: questão social, crise ambiental e resistências
Vitória, ES, Brasil, 18 a 20 de agosto de 2026

Eixo: Serviço Social: fundamentos, formação e trabalho profissional.

Os fundamentos do Serviço Social no 17º e 18º Enpess

Jude de Oliveira Bento da Silva[1]

Larah Fábia Miranda Pereira[2]

Luciana Gonçalves Pereira de Paula[3]

Nicole Cristina Oliveira Silva[4]

Resumo: O presente trabalho traz resultados parciais de projetos de pesquisa que têm como centralidade os fundamentos do Serviço Social. Objetiva apresentar a incidência do debate sobre os fundamentos do Serviço Social no 17º e 18º Enpess através de uma análise quantitativa/comparativa entre as edições de 2022 e 2024 do evento mencionado. Para tal, apresentamos brevemente um debate sobre os fundamentos do Serviço Social a partir de autores de referência da área e, na sequência, trazemos os dados analíticos encontrados em nosso processo de investigação. Por fim, em nossas considerações finais, esboçamos reflexões que apontam a necessidade do aprofundamento deste debate em nossa categoria como necessário para a construção de respostas profissionais atinentes com o projeto profissional crítico.
Palavras-chave: serviço social; fundamentos do serviço social; Enpess.

The foundations of Social Work at the 17th and 18th Enpess

Abstract: This paper presents partial results from research projects focused on the foundations of Social Work. It aims to present the impact of the debate on the foundations of Social Work at the 17th and 18th National Meetings of Social Work (ENPESS) through a quantitative/comparative analysis between the 2022 and 2024 editions of the aforementioned event. To this end, we briefly present a debate on the foundations of Social Work based on reference authors in the field and, subsequently, present the analytical data found in our research process. Finally, in our concluding remarks, we outline reflections that point to the need for a deeper exploration of this debate within our profession as necessary for the construction of professional responses relevant to a critical professional project.
Keywords: social work; foundations of social work; Enpess.

[1] Bacharel em Serviço Social pela Faculdade de Serviço Social/UFJF. Membro do Grupo de Estudos, Pesquisa e Extensão sobre os Fundamentos do Serviço Social - GEPEFSS/UFJF. Email: bentojude@gmail.com.

[2] Graduanda em Serviço Social pela Faculdade de Serviço Social /UFJF. Bolsista de Iniciação Científica do Grupo de Estudos, Pesquisa e Extensão sobre os Fundamentos do Serviço Social - GEPEFSS/UFJF. Email: larah.fabia@estudante.ufjf.br.

[3] Doutora em Serviço Social pelo Programa de Pós-graduação da UFRJ. Docente na graduação e na pós-graduação da Faculdade de Serviço Social/UFJF. Líder do Grupo de Estudos, Pesquisa e Extensão sobre os Fundamentos do Serviço Social - GEPEFSS/UFJF. Email: lugppaula@ufjf.br.

[4] Doutora em Serviço Social pelo Programa de Pós-graduação da UFJF. Docente na Faculdade de Serviço Social/UFJF. Pesquisadora do Grupo de Estudos, Pesquisa e Extensão sobre os Fundamentos do Serviço Social - GEPEFSS/UFJF. Email: nicole.oliveira@ufjf.br

1. Introdução

O presente trabalho se propõe a tecer reflexões sobre o que convencionamos chamar de fundamentos do Serviço Social. Nossa intenção consiste em provocar o debate sobre estes chamados fundamentos da profissão, especialmente, buscando captar a sua incidência nos últimos Encontros Nacionais de Pesquisadoras e Pesquisadores em Serviço Social (Enpess), realizados nos anos de 2022 e 2024, nas cidades do Rio de Janeiro/RJ e Fortaleza/CE, respectivamente.

Os dados aqui analisados são fruto de dois projetos de pesquisa científica que vêm sendo desenvolvidos desde o ano de 2023, intitulados "Mapeamento sobre o debate dos fundamentos, formação e trabalho profissional no Serviço Social"[5] e "Serviço Social e seus fundamentos: tendências e concepções"[6]. Estes projetos de pesquisa se debruçaram sobre anais de eventos da categoria, periódicos da área, teses, dissertações e obras publicadas[7].

Ao estudar os fundamentos do Serviço Social, por meio do exercício realizado nas duas pesquisas anteriormente mencionadas, alguns resultados encontrados merecem a nossa atenção e a nossa reflexão: ao pesquisar essa temática nos deparamos com algumas diferenciações, a começar pela denominação que se dá a ela. Fundamentos, fundamentos da profissão, fundamentos do Serviço Social, fundamentos sócio-históricos, fundamentos teórico-metodológicos, fundamentos ético-políticos,

[5] A pesquisa se propôs a identificar os debates construídos na área do Serviço Social sobre: Fundamentos, Formação e Trabalho Profissional. Ancorada no método materialista-histórico-dialético, de natureza quanti-quali, debruçou-se sobre os trabalhos publicados nos anais do XVII Encontro Nacional de Pesquisadoras/es em Serviço Social (Enpess), realizado em 2022, no Rio de Janeiro; e sobre as teses e as dissertações, publicadas no catálogo da Capes – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, do Ministério da Educação (Mec), entre 2019 e 2022.

[6] A pesquisa buscou compreender as possíveis diferenças e/ou divergências conceituais presentes no debate dos Fundamentos do Serviço Social, no Brasil. Por meio de pesquisa bibliográfica, identificou as principais obras publicadas na área do Serviço Social que abordam o debate dos fundamentos da profissão; capturou nestas obras as principais tendências no que se refere ao debate dos Fundamentos do Serviço Social; identificou as principais tendências no debate dos Fundamentos do Serviço Social, presentes nos trabalhos apresentados, neste subeixo temático, no Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais, realizado no anos de 2022; e no último Encontro Nacional de Pesquisadoras/es em Serviço Social (Enpess), realizado no ano de 2024, em Fortaleza/CE; detectou a concepção de Fundamentos nas produções da área, através da análise dos produtos dos Programas de Pós-graduação em Serviço Social publicadas no banco de teses e dissertações Capes, no período de 2023 a 2024; e nos artigos publicados nos principais periódicos da área.

[7] A coleta de dados foi realizada nos anais dos Encontros Nacionais de Pesquisadoras e Pesquisadores em Serviço Social, dos anos de 2022 e 2024; nos anais do Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais de 2022; nos periódicos qualis A1 da área do Serviço Social; no banco de teses e dissertações capes; e obras publicadas que versam sobre os Fundamentos do Serviço Social.

fundamentos histórico-ontológicos, fundamentos teórico-filosóficos, fundamentos técnico-operativos... é tudo a mesma coisa ou tratam-se de coisas diferentes?

Afinal, o que são fundamentos? E o que estamos entendendo por fundamentos do Serviço Social? Estas foram questões norteadoras ao longo de nossas pesquisas. Elas nos orientaram e nos impulsionaram a buscar respostas - embora nem sempre as tenhamos alcançado.

Para este trabalho, especificamente, escolhemos apresentar alguns resultados parciais encontrados a partir do desenvolvimento dessas pesquisas. Nossa ênfase aqui será posta nos dados levantados por meio do mapeamento realizado junto aos anais do 17º e do 18º Enpess, buscando localizar a incidência do debate sobre os fundamentos do Serviço Social, para uma análise quantitativa/comparativa.

Para isso, este trabalho subdivide-se em três partes. Além desta introdução, apresenta, em seu desenvolvimento, um breve debate sobre os fundamentos do Serviço Social em alguns dos autores de referência da área.

Posteriormente traz os dados encontrados nos anais do 17º e do 18º Enpess, no que se refere à incidência do debate sobre os fundamentos do Serviço Social; e realiza uma análise de caráter quantitativo/comparativo entre os eventos realizados nos anos de 2022 e 2024.

Por fim, nas considerações finais, aponta para a necessidade da ampliação e do aprofundamento deste debate, compreendendo que a apreensão dos fundamentos do Serviço Social se constitui ponto de partida para o entendimento desta profissão e para a construção de respostas profissionais sintonizadas com o projeto profissional crítico.

2. O debate dos fundamentos do Serviço Social em autores de referência

Os autores que inauguraram os estudos sobre os fundamentos do Serviço Social, aqui no Brasil, foram Marilda Iamamoto e Raul de Carvalho, em 1982, com a publicação do livro *Relações Sociais e Serviço Social no Brasil – esboço de uma interpretação histórico-metodológica.* Sobre as reflexões apresentadas nesta obra, Iamamoto (2007, p. 254) afirma que:

> O foco no significado social da profissão na sociedade capitalista rompe com o padrão endógeno, então predominante nas interpretações da profissão. Indaga sobre a sua necessidade social, seus efeitos na sociedade e as mediações sociais por meio das quais se realiza. Em outros termos, procura identificar as particularidades desta especialização do trabalho, abordando-a nas suas dimensões de trabalho concreto e trabalho abstrato.

E encontramos, ainda, na vasta produção de Marilda Iamamoto, muitas outras contribuições ao debate dos fundamentos do Serviço Social[8].

José Paulo Netto é outro autor imprescindível ao estudo dos fundamentos do Serviço Social. Dele, destacamos, especialmente, as obras: *Capitalismo monopolista e Serviço Social,* e *Ditadura e Serviço Social*, ambas de 1992.

No que se refere ao debate dos fundamentos do Serviço Social, propriamente dito, podemos apontar alguns trechos relevantes da primeira obra mencionada:

> [...] o que, a nosso juízo, constitui o efetivo fundamento profissional do Serviço Social: a criação de um espaço sócio-ocupacional no qual o agente técnico se movimenta – mais exatamente, o estabelecimento das condições histórico-sociais que demandam este agente, configuradas na emersão do mercado de trabalho (Netto, 2011, 2006, p. 70).
> A emergência profissional do Serviço Social é, em termos histórico-universais, uma variável da idade do monopólio; enquanto profissão, o Serviço Social é indivorciável da ordem monopólica – ela cria e funda a profissionalidade do Serviço Social (Netto, 2006, p. 74).

Na esteira desses autores, muitos outros e outras construíram produções teóricas significativas sobre o Serviço Social e os seus fundamentos. Neste rol, podemos destacar Rosângela Batistoni, Carmelita Yazbek e Yolanda Guerra.

Em Batistoni (2017) também encontramos profícuas contribuições ao debate dos fundamentos quando a autora afirma que

> [...] a análise do Movimento de Reconceituação, inscrito e vinculado às contingências históricas que determinaram sua emergência e desenvolvimento, implica no exercício de apreender os fundamentos históricos e teórico-metodológicos das concepções de Serviço Social na história latino-americana, privilegiando a tradição marxista, com destaque para as relações deste movimento com as lutas das classes subalternas (Batistoni, 2017, p.139).

Uma autora que também tem oferecido imprescindíveis contribuições ao debate dos fundamentos do Serviço Social é Carmelita Yazbek. Em Yazbek (2018) encontramos:

> [...] entendemos que os fundamentos consistem na matriz explicativa da realidade e da profissão, permeando a interlocução entre o Serviço Social e a sociedade. É no âmbito da análise acerca dos fundamentos que se observa a incorporação pela profissão de matrizes fundamentais de conhecimento do social na sociedade burguesa. Esses fundamentos são constituídos por múltiplas dimensões: históricas, teórico-metodológicas, ético-políticas e técnico-operativas. Na atualidade, eles se expressam na abordagem histórico-crítica fundada na teoria social marxiana (Yazbek, 2018, p. 47).

[8] Com destaque para as obras: *Renovação e conservadorismo no Serviço Social – ensaios críticos* (1990); *O Serviço Social na contemporaneidade*: *trabalho e formação profissional* (1998); *Serviço Social em tempo de capital fetiche – capital financeiro, trabalho e questão social* (2008).

Percebemos aqui a compreensão de fundamentos do Serviço Social vinculada às matrizes teóricas explicativas da realidade social e da própria profissão. E a autora destaca que esses fundamentos se constituem de múltiplas dimensões. Desse modo, notamos que Yazbek (2018) não desconsidera os fundamentos históricos, nem os ético-políticos, nem tampouco os técnico-operativos, mas, em suas produções, vem privilegiando o debate dos fundamentos teórico-metodológicos.

Por fim, damos destaque às produções de Yolanda Guerra. Segundo Guerra (2024, p. 160) os fundamentos teórico-metodológicos não são menos importantes. Eles

> [...] são a base de fundamentação sobre a realidade e sobre a profissão. Eles têm como objeto os fenômenos e práticas sociais e se constituem em modos de explicar a realidade social, buscam a apreensão da sua base material, da sua lógica constitutiva e, nesta base, a profissão (Guerra, 2024, p 160).

No entanto, para Guerra (2024, p. 159), os fundamentos histórico-ontológicos "[...] tem prioridade em relação aos que buscam explicá-la", justamente porque são produtos da práxis e denotam a "[...] prioridade ontológica da realidade sobre o conhecimento, da prática sobre a teoria, dos fundamentos histórico-ontológicos sobre os teórico-filosóficos (Guerra, 2024, p.160).

Constatamos, portanto, a existência de um debate sobre os fundamentos do Serviço Social que não se localiza no passado, mas segue em franco desenvolvimento, sendo impulsionado por autores de significativa relevância na produção intelectual da área. Mas, esse debate tem impulsionado estudos e pesquisas sobre os fundamentos do Serviço Social? Os grupos de pesquisa e os/as pesquisadores/as de todo o Brasil tem se dedicado aos fundamentos da profissão?

Essas questões nos levaram ao movimento que será apresentado em seguida: realizar um mapeamento nos anais dos últimos Encontros Nacionais de Pesquisadoras e Pesquisadores em Serviço Social para analisar a incidência deste debate nos trabalhos apresentados em um evento de grande centralidade e importância no campo da produção intelectual da área.

3. O debate sobre os fundamentos do Serviço Social no 17º e no 18º Enpess

Nos levantamentos realizados nos anais do 17º e do 18º Enpess[9], que aconteceram em 2022, no Rio de Janeiro/RJ e em 2024, em Fortaleza/CE[10], constatamos que:

- No 17º Enpess foram publicados nos anais 794 trabalhos, sendo 102 artigos apresentados em 25 mesas coordenadas; 619 trabalhos apresentados em comunicações orais; e 73 pôsteres.
- No 18º Enpess foram publicados nos anais 1.421 trabalhos, sendo 171 artigos apresentados em 42 mesas coordenadas; 1.168 trabalhos apresentados em comunicações orais; e 82 pôsteres.

Ao comparar o total de trabalhos destes últimos Enpess com o total de artigos apresentados nos Enpess anteriores (Teixeira, 2019), observando a Tabela 1, percebe-se que, no ano de 2022 houve uma diminuição significativa nesse número – o que pode estar relacionado ao contexto da pandemia de Covid-19[11]. Mas, no ano de 2024 há um aumento considerável de trabalhos aprovados e publicados em anais, demonstrando não apenas a retomada da participação de assistentes sociais nos grandes eventos da área, mas um aumento expressivo em comparação aos eventos anteriores que haviam obtido maiores números em trabalhos apresentados, como demonstra a tabela abaixo.

[9] O levantamento dos dados do 17º Enpess foi realizado no segundo semestre do ano de 2023, por bolsista de Iniciação Científica, realizando a leitura de título e resumo de todos os trabalhos publicados nos anais do evento, buscando as seguintes palavras-chaves: fundamento, fundamentos, fundamentação, história, histórico, sócio-histórico, teoria, metodologia, teórico-metodológico, ideo-político, ético-político. O levantamento dos dados do 18º Enpess foi realizado no segundo semestre do ano de 2025, por bolsista de Iniciação Científica, realizando a leitura de título e resumo de todos os trabalhos publicados nos anais do evento, buscando as mesmas palavras-chaves.

[10] É importante destacar que no ano de 2020 o Enpess não foi realizado devido ao contexto de pandemia de Covid-19. Portanto, no Enpess realizado em 2022, foram aceitos artigos que apresentavam resultados de pesquisas que foram desenvolvidas entre os anos de 2019 e 2022.

[11] A hipótese para essa diminuição refere-se, principalmente, ao momento em que esse evento ocorreu, em um contexto pós-Covid – uma vez que o 17º Enpess foi o primeiro grande evento da área do Serviço Social realizado na modalidade presencial, após a pandemia da Covid-19.

Tabela 1: Total de trabalhos apresentados nos Enpess de 2014 a 2024

Ano	Total de trabalhos apresentados no Enpess
2014	1.098
2016	917
2018	1.156
2022	794
2024	1.421

Fonte: Relatório do grupo de pesquisa (2026).

No 17º Enpess, no tocante às mesas coordenadas, verifica-se que dentre as 25 mesas, 02 delas trataram com centralidade o tema dos fundamentos do Serviço Social; ao analisar os trabalhos apresentados nessas mesas coordenadas, em um total de 102, encontramos 05 artigos com ênfase em fundamentos. Enquanto no 18º Enpess tivemos um total de 42 mesas coordenadas e dentre elas, 07 abarcaram os fundamentos do Serviço Social; no que se refere aos artigos apresentados nestas mesas coordenadas temos um total de 171, sendo que 12 deles apresentam ênfase em fundamentos.

Em se tratando dos trabalhos apresentados por meio de comunicações orais, no 17º Enpess, em um total de 619, temos 19 trabalhos no subeixo de fundamentos. Observando as comunicações orais no 18º Enpess, em um total de 1.168 trabalhos, 50 apresentam o tema de fundamentos do Serviço Social com centralidade.

Os trabalhos apresentados na modalidade pôster, no 17º Enpess totalizaram 73; dentre estes, computamos 02 trabalhos no subeixo de fundamentos. Já no 18º Enpess temos 82 pôsteres, dentre os quais 02 debruçam-se sobre os fundamentos do Serviço Social.

Considerando as três modalidades de apresentação de trabalhos – mesa coordenada, comunicação oral e pôster – no 17º Enpess encontramos um total de 26 artigos com ênfase em fundamentos; no 18º Enpess temos um total de 64 trabalhos sobre fundamentos do Serviço Social, conforme se observa na Tabela 2.

Tabela 2: Quantitativo dos trabalhos com ênfase em fundamentos apresentados no eixo *Serviço Social: fundamentos, formação e trabalho profissional* nos Enpess de 2014 a 2024 x total de trabalhos apresentados[12]

Ano	Ênfase em Fundamentos		Total de trabalhos apresentados nos Enpess	% do eixo em relação ao total do Enpess
2014	Fundamentos	63	1.098	5,7%
2016	Fundamentos	78	917	8,5%
2018	Fundamentos	62	1.156	5,4%
2022	Fundamentos	26	794	3,3%
2024	Fundamentos	64	1.421	4,5%

Fonte: Relatório do grupo de pesquisa (2026).

O que podemos perceber, a partir dos números apresentados na Tabela 02, é que em se tratando do subeixo de fundamentos, é visível que há uma considerável queda na produção no ano de 2022, pois identificamos apenas 26 trabalhos com ênfase nessa temática. No ano de 2024 percebemos um aumento na produção de trabalhos sobre fundamentos do Serviço Social, voltando a apresentar um volume parecido com os eventos dos anos anteriores. No entanto, quando observamos o percentual de artigos de fundamentos em relação ao total de trabalhos, notamos que esse aumento não é tão notável assim, pois não ultrapassa as marcas de 5,4%; 8,5%; e 5,7% dos Enpess de 2018, 2016 e 2014.

Com isso, identificamos que o tema dos fundamentos do Serviço Social não se faz presente – como tônica central do artigo – em nem 10 % das produções dos Enpess dos últimos dez anos. Dado preocupante, uma vez que esse debate consiste em elemento central e imprescindível para a compreensão do próprio Serviço Social, dos processos de formação e da realização do trabalho profissional. Portanto, poucos estudos e poucas produções sobre o tema dos fundamentos podem vir a tornar mais frágil a compreensão sobre a própria profissão.

[12] Os dados referentes aos anos de 2014, 2016 e 2018 foram extraídos de Teixeira (2019).

4. Considerações finais

O debate sobre os fundamentos do Serviço social tem sido, ao longo da trajetória de nossa profissão no Brasil, central e imprescindível para entendê-la inscrita na realidade concreta deste país. Logo, alcançar e apreender, do ponto de vista teórico-metodológico, aquilo que a constitui, as requisições institucionais (que tanto na história, quanto no tempo presente) incidem sobre nós e, principalmente, de que modo e sob quais determinações do real construímos nossas respostas profissionais, é indespensável para uma profissão que tem como horizonte ético-político a crítica da realidade em vigor e a contribuição concreta para a superação de suas dicotomias.

Nesse sentido, autores de grande relevância e importância para o Serviço Social brasileiro, como Iamamoto, Netto, Yazbek, Batistoni e Guerra - cujas contribuições esboçamos neste texto - vêm construindo um referencial teórico a partir do campo teórico-metodológico crítico (e aqui falamos do método materialista histórico-dialético), um arcabouço que nos permite entender nossa profissão inserida na realidade concreta, mas, sobretudo e no mesmo processo, lançar luzes para que continuemos a refletir sobre ela na realidade atual intencionando intervir neste mesmo real repleto de contradições. É nesta direção que compreendemos o debate sobre os fundamentos do Serviço Social como central para nossa profissão e é neste campo que vimos orientando nossas pesquisas e investigações nas publicações da categoria.

No que tange o objetivo deste artigo - analisar a incidência do debate sobre os fundamentos do Serviço Social no 17º e 18º do Enpess - a análise quantitativa e comparativa nos revelou que há uma produção diminuta que trata esta discussão com centralidade, se comparada à totalidade das publicações presentes nas últimas duas edições do referido evento (2022 e 2024).

Neste ponto, se faz necessário enfatizar que a abordagem quantitativa/comparativa das produções sobre os fundamentos do Serviço Social nos anais dos últimos dois Enpess não significa, imediatamente, que as discussões que permeiam este campo (e aqui podemos mencionar, por exemplo, os debates sobre as dimensões da profissão, a formação, o exercício profissional, as pesquisas que visam resgatar a memória da profissão, dentre outros) não apareçam nas produções da categoria.

Porém, considerando que nossa pesquisa tem como objeto estrito os fundamentos do Serviço Social, aqui apresentamos resultados concernentes às publicações que têm este debate como central e não como fundamentação para a construção de outras discussões e reflexões.

Tal diferenciação é fundamental para que fique nítido que compreendemos que o debate dos fundamentos permeia e baseia um conjunto de discussões e reflexões no campo do Serviço Social brasileiro. Porém, o que observamos é que no que diz respeito àquelas que centralizam, que enfatizam este debate, esta produção ainda é incipiente e isto se expressa em sua parca incidência nas duas últimas edições do Enpess.

Assim, análises quantitativas e comparativas, como a que propusemos fazer neste artigo, são importante para que visualizemos o quanto é necessário o avanço e o aprofundamento das pesquisas, investigações e debates que tenham como centralidade os fundamentos do Serviço Social, no sentido de apreender as necessidades que se colocam para nós no tempo presente, de compreender quais são as determinações concretas que exigem respostas desta profissão e, sobretudo, captar de que modo e com qual direção social as estamos construindo.

Para tal, o debate sobre os fundamentos do Serviço Social precisa ser, ao mesmo tempo, base de um conjunto de reflexões caras à categoria, mas também ocupar espaço central em nossas investigações.

Isso porque compreendemos que quanto mais entendemos esta profissão, quanto mais buscamos apreender as determinações que a conformam e as exigências que estão postas para ela neste tempo, podemos alcançar, com as mediações necessárias, maiores possibilidades de construir respostas que fortaleçam o projeto ético-político profissional crítico. Desse modo, a discussão sobre os fundamentos de modo central, precisa ser continuamente fortalecida sob a perspectiva de que não se trata exclusivamente do resgate do passado, mas sim da construção do Serviço Social no presente e da direção futura de nossa profissão.

Referências

BATISTONI, M. R. **O Movimento de Reconceituação no Brasil:** o Projeto Profissional da Escola de Serviço Social da Universidade Católica de Minas Gerais (1964-1980). In: Revista Em Pauta, Rio de Janeiro, 2º semestre de 2017, n. 40, v. 15, p. 136-150.

GUERRA, Y. **Fundamentos, afinal do que se trata?** Elementos para a formulação de uma concepção sobre fundamentos na perspectiva crítica. In: LIMA, C. C. *et al.* Serviço Social ao redor do mundo – debate crítico sobre fundamentos e formação profissional. Embú das Artes: Alexa Cultural, 2024.

IAMAMOTO, M. V. **Serviço Social em tempo de capital fetiche –** capital financeiro, trabalho e questão social. São Paulo: Cortez, 2007.

NETTO, J. P. **Capitalismo Monopolista e Serviço Social**. 5. ed. Cortez Editora, São Paulo: 2006.

TEIXEIRA, R. J. **Fundamentos do Serviço Social**: uma análise a partir da unidade dos Núcleos de Fundamentação das diretrizes curriculares da ABEPSS. Tese de doutorado defendida no Programa de Pós-Graduação em Serviço Social da ESS/UFRJ, 2019.

YAZBEK, M. C. **Fundamentos históricos e teórico-metodológicos e as tendências contemporâneas no Serviço Social**. In: GUERRA, Y, *et alii* (orgs). Serviço Social e seus fundamentos: conhecimento e crítica. Campinas: Papel Social, 2018.